

PAPEL DA ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DA TROMBOFILIA NA GRAVIDEZ

Isabélly Vitoria Pereira Landim¹, Franciellen Souza Cavalcante², Jovana Ferraz de Sá³, Sabrina Gonçalves Romano⁴, João Gregório Neto⁵, Regiane Mathias⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina. E-mail: isabellyvpl@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina. E-mail: franciellencav@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina. E-mail: jovanaferraz05@icloud.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina. E-mail: sabinagonr@gmail.com; ⁵Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina. E-mail: joao.gregorio@santamarcelina.edu.br; ⁶Docente da Faculdade Santa Marcelina. E-mail: regiane.mathias@santamarcelina.edu.br

Introdução: Trombofilia é a propensão a desenvolver trombose devido a anomalias no sistema de coagulação, sendo por deficiência na ação das enzimas que a realizam, seja por problema hereditário, ou por condições adquiridas como: câncer, gravidez, obesidade, uso de medicamentos, como contraceptivos orais, entre outras. As bases genéticas das trombofilias incluem mutações em diferentes genes que codificam fatores hemostáticos levando à hipercoagulabilidade, tornando o indivíduo suscetível a quadros trombóticos e tromboembolismos venosos, sendo uma das principais complicações durante a gravidez. **Objetivo:** Descrever a importância da enfermagem no acompanhamento, monitoramento e auxílio as gestantes após diagnóstico de trombofilia gestacional, por meio de uma revisão da literatura nacional. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão sistemática pelo método Prisma, nas bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO, referente ao período de 2014 a 2024. A busca foi realizada no primeiro semestre de 2024, sendo selecionados apenas artigos em português. Foram encontrados 10 artigos após a aplicação do método Prisma, sendo incluídos 5 artigos para a discussão. **Resultados e Discussão:** A luz da literatura, os eventos de natureza tromboembólica estão entre as causas mais frequentes de mortalidade materna, tanto durante a gestação quanto durante o puerpério. O diagnóstico precoce da trombofilia gestacional é de suma importância para a saúde materno-fetal. É muito importante a pessoa portadora de trombofilia, mesmo sem a manifestação de trombose, acompanhar sua condição de saúde, principalmente durante a gravidez. Isso porque a doença é associada a dificuldades obstétricas, sendo elas: prematuridade, infertilidade, abortos de repetição ou, complicações no desenvolvimento fetal, como pré-eclâmpsia. O enfermeiro atua de forma direta durante o pré-natal, acompanhando as modificações fisiológicas da gestante e ou aparecimento de doenças da gestação, intervindo de maneira autônoma e interdependente, a fim de avaliar fatores de risco para a trombofilia. A enfermagem em conjunto da equipe obstétrica está ligada ao monitoramento da gestação, desde o planejamento, descoberta, pré-natal e parto. Em casos de trombofilia durante a gestação, o foco é a orientação e cuidados específicos da paciente que demanda atenção redobrada tanto patologicamente como emocionalmente. **Considerações Finais:** Considera-se que o profissional enfermeiro é de suma importância na identificação precoce dos sinais e sintomas da trombofilia em gestantes e a necessidade de mais pesquisas para aprimorar a assistência a essa população vulnerável se faz necessária. **Contribuições para Enfermagem:** O presente trabalho tem como finalidade elucidar quanto aos cuidados prestados pelo enfermeiro na prevenção, reconhecimento dos sinais e sintomas precoces, monitoramento, educação e orientação, suporte emocional e tratamento que são cruciais para a segurança e o bem-estar tanto da mãe quanto do feto, na trombofilia.

Descritores: Trombofilia, Gravidez, Enfermagem.